

Pesquisa mostra que nível de emprego e a renda aumentam otimismo

(NÃO ASSINADO)

Uma pesquisa divulgada ontem, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostrou que o jovem brasileiro está esperançoso e acredita em uma vida melhor.

De acordo com a FGV, um estudo realizado em 2006, em que 132 países foram entrevistados pelo Instituto Gallup apontou os jovens do Brasil como os mais otimistas do mundo. O tamanho da felicidade está relacionado a fatores econômicos, como o aumento do emprego e da renda.

O Brasil ficou na frente do Canadá e Venezuela. Com a menor expectativa entre os jovens ficou o país africano Zimbábue.

O período analisado, de 1992 a 2006, mostrou que o País passou de uma fase de desemprego para o de apagão de mão-de-obra, ou seja, superou a falta de vagas e passou a registrar falta de profissionais. Após 2003, a realidade começou a mudar e em 2006 o otimismo dos jovens foi confirmado.

O estudo também mostrou que o jovem brasileiro, entre 15 e 29 anos, está ficando mais tempo na escola. No Espírito Santo, a capital é a segundo do País com a maior média de anos de estudo: são 9,34. Só perde para Florianópolis, com 9,46. Já na média da frequência escolar Vitória é a líder com 48,52.

Para o economista e coordenador da pesquisa, Marcelo Nery, ter um número representativo de população jovem no Brasil é uma vantagem. “Eles são a aposta do País. Com o mercado aquecido, esta onda educacional propaga confiança do futuro. São os jovens que vão fazer parte do mercado ativo”, destacou.

De acordo com o Ministério do Trabalho, em 2007 foram gerados 1,6 milhão de empregos com carteira assinada no Brasil. Desses, 93% foram para jovens com até 29 anos.

Vitória é a líder das capitais no ranking do número de empregos no País. De cada 100 jovens, 11,5% conseguiram emprego com carteira assinada.

A estudante de Arquitetura Joana Segatto Scabelo, de 22 anos, faz parte desse grupo. Ela vai se formar no fim do ano e há dois meses garantiu sua vaga em uma empresa de projetos de móveis para escritório.

“Estou satisfeita com meu salário, considerando que ainda vou me formar. É uma realização pessoal e profissional”, destacou.

A pesquisa

Felicidade futura
em cinco anos
n Mais Otimistas
País Presente Futuro
Brasil 6,64 8,78
Venezuela 7,17 8,52
Dinamarca 8,02 8,51
Irlanda 7,14 8,32
Jamaica 6,21 8,25
Canada 7,43 8,14
n Menos Otimistas
País Presente Futuro
Zimbábue 3,83 4,04
Camboja 3,57 4,86
Paraguai 4,73 5,04
Haiti 3,75 5,10
Bulgária 3,84 5,13
Etiópia 3,76 5,22
Uganda 3,73 5,31

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV)